



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Teste De Provocação Oral Aberto Em Crianças Com Suspeita De Alergia à Proteína Do Leite De Vaca.

Autores: GEÓRGIA VÉRAS DE ARAÚJO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); ANTÔNIO GONÇALO VASCONCELOS NETO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); NÁIADE MARIA REGO E SILVA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); PATRÍCIA TRAVASSOS KARAM DE ARRUDA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); FERNANDA VERUSKA DE SOUZA CORREIA LIMA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); MARIANA IZIDORO DO NASCIMENTO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); DANIELLE MATOSO TORREÃO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); ANA MARIA CUNHA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); ALDA DE LIMA TEOTÔNIO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.); NILZA REJANE SELLARO LYRA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC - UFPE, RECIFE - BRASIL.)

Resumo: Objetivo: Destacar a positividade ao teste de provocação oral (TPO) aberto como método de diagnóstico em pacientes com suspeita de alergia à proteína do leite de vaca (APLV). Métodos: Estudo descritivo em crianças com suspeita de APLV que foram submetidas ao TPO aberto, realizado em ambiente hospitalar de referência em alergia e imunologia. Todos realizaram teste de puntura (Prick Test) ou dosagem de IgE sérica para o leite de vaca. Os pacientes foram divididos de acordo com os sintomas apresentados em IgE mediados, mistos e não mediados por IgE. O teste de provocação oral foi realizado com a mesma metodologia, respeitando-se a dieta de exclusão de pelo menos oito semanas. Resultados: Dos 24 pacientes selecionados, 12 (50%) foram do gênero feminino e a mediana da idade foi 20 meses (07-68 meses). Um total de 11/24 (46%) pacientes apresentou reprodutibilidade dos sintomas após teste de provocação oral aberto para o leite de vaca. Os pacientes com sintomas IgE mediados ou mistos foram 17/24 (71%), dos quais o TPO aberto foi positivo em 10/17 (59%) e todos apresentavam IgE positiva para o leite de vaca. Entre os sete pacientes com sintomas não mediados por IgE, apenas um (14%) apresentou desencadeamento positivo ao teste de provocação oral aberto para o leite de vaca. Conclusão: O teste de provocação oral aberto é eficiente, de baixo custo e maior praticidade para o diagnóstico de APLV em crianças, principalmente nos casos IgE mediados. Dos pacientes com sintomas IgE mediados ou misto o TPO aberto mostrou positividade em mais de 50%, destacando sua importância como primeira opção na investigação da APLV.